

Iberdrola recebe luz verde ambiental para o desenvolvimento de um de seus projetos fotovoltaicos em Salamanca

- Com uma capacidade de 50 MW, a instalação, localizada no município salmantino de Villarino de los Aires, gerará energia limpa suficiente para abastecer uma população equivalente a 27.000 casas e evitará a emissão de 12.000 toneladas de CO2 para a atmosfera por ano
- O plano de investimento da Iberdrola na região prevê a instalação de 1.800 MW verdes nos próximos anos, avançando assim sua estratégia de sustentabilidade

20/04/2022

A Iberdrola obteve a Declaração de Impacto Ambiental (EIS) favorável para o desenvolvimento de um de seus projetos fotovoltaicos em Castela e Leão, o da usina de Villarino, com capacidade de 50 megawatts (MW), localizada no município salmantino de Villarino de los Aires.

Esta nova unidade de produção de energia solar cobrirá uma área total de 280 hectares e terá mais de 382.000 módulos fotovoltaicos. Também irá gerar energia limpa suficiente para abastecer uma população equivalente a 27.000 casas, evitará a emissão de 12.000 toneladas de CO2 na atmosfera por ano e representará um investimento de mais de 33 milhões de euros.

Sua construção terá um importante componente local, tanto em termos de fornecedores industriais quanto do envolvimento de até 250 trabalhadores durante os períodos de pico de trabalho até sua entrada em operação, prevista para este ano, o que contribuirá para impulsionar a economia e o emprego na região.

Um líder mundial em energia limpa em Castela e Leão

Com a nova planta, a Iberdrola reforçará seu compromisso com Castela e Leão, que está consolidando sua posição como um importante centro de desenvolvimento de energias renováveis no ciclo de investimentos da empresa até 2025, onde já administra mais de 5.100 MW - hídricos e eólicos -, fazendo desta comunidade autônoma a região com mais megawatts "verdes" instalados pela empresa.

Também em Salamanca, a Iberdrola investirá 200 milhões para construir outra usina fotovoltaica em Ciudad Rodrigo - 318 MW -, uma das maiores instalações deste tipo em Castela e Leão.

O projeto da usina fotovoltaica da empresa em Miróbriga envolverá fornecedores industriais da área e criará até 800 empregos durante os períodos de pico. A instalação fornecerá energia a 150.000 casas e evitará a emissão de 75.000 toneladas de CO2 por ano.

O plano de investimento da Iberdrola em Castela e Leão prevê a instalação de 1.800 MW verdes nos próximos anos, avançando assim em sua estratégia de sustentabilidade, baseada na eletrificação da economia e orientada para a luta contra as mudanças climáticas e a criação de riqueza e emprego nas comunidades onde atua.

A Iberdrola trabalha em numerosas iniciativas que combinam a instalação de projetos renováveis com a conservação da diversidade biológica dos ecossistemas, cuidando da flora, da fauna e do patrimônio natural. A coexistência dessas usinas de geração renovável com atividades relacionadas

à agricultura, pecuária e horticultura são mais uma prova do compromisso da empresa com a preservação da biodiversidade.

Investimentos verdes para promover a recuperação econômica e o emprego

A Iberdrola está convencida de que a transição energética pode atuar como uma força motriz fundamental na transformação do tecido industrial e na recuperação verde da economia e do emprego.

Desta forma, as cidades aparecem como garantia de futuro com inúmeras iniciativas baseadas em princípios "verdes" que impulsionam sua atividade e sua população. É o caso destes vilarejos castelhanos e leoneses, rodeados de instalações de geração de energia 100% renovável, que se unem a outros projetos próximos que a Iberdrola está promovendo e que contribuirão para uma recuperação sustentável da crise e a criação de empregos locais.